



Bem-vindo(a) à nossa aplicação de preparação para exames! Chegou a hora de se destacar nos seus testes e conquistar o sucesso académico que você merece. Apresentamos o "Guião de Exames Resolvidos": a sua ferramenta definitiva para uma preparação eficaz e resultados brilhantes!

Aqui, encontrará uma vasta colecção de exames anteriores cuidadosamente seleccionados e resolvidos por especialistas em cada área. Nossa aplicação é perfeita para estudantes de todos os níveis académicos, desde o ensino médio até a graduação universitária.

Índice

<u>RESOLUÇÃO DA MATRIZ DA LÍNGUA PORTUGUESA, 9ª CLASSE – 2025</u>	3
<u>1.1 Textos Multiusos: texto expositivo-explicativo</u>	3
<u>1.2 Textos normativos: sinonímia e antonímia</u>	4
<u>1.2.1 Relações de semelhança – sinonímia</u>	4
<u>1.2.2 Relações semânticas de oposição – antonímia</u>	5
<u>1.3 Textos jornalísticos: conjugação perifrástica: verbos auxiliares – estar, começar, acabar</u>	6
<u>1.3.1 Preposições: até, com, contra, desde, entre e sem</u>	6

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

1.3.2 Classificação das preposições.....	7
1.4 Textos multiusos: orações relativas e integrantes.....	/
1.5 Textos literários: funções sintáticas – sujeito, atributo e aposto.....	9
1.5.1 Sujeito.....	9
1.5.1.1 Classificação do sujeito.....	9
1.5.2 Atributo.....	10
1.5.3 Aposto.....	10
1.5.4 Advérbio de (afirmação, intensidade e de exclusão).....	11
1.6 Textos administrativos: palavras compostas por justaposição e aglutinação.....	11
1.6.1 Composição de palavras.....	11
1.7 Exemplo ilustrativo da produção de um texto expositivo-explicativo.....	12
2.0 Referências bibliográficas.....	14

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

RESOLUÇÃO DA MATRIZ DA LÍNGUA PORTUGUESA, 9ª CLASSE – 2025

1.1 Textos Multiusos: texto expositivo-explicativo

O texto expositivo-explicativo é aquele que tem a intenção objectiva de comunicação; transmitindo conhecimentos, clarificando e explicando os “problemas”, com a finalidade de torná-los explícitos. O Texto Expositivo-Explicativo é um tipo de texto que tem por objectivo principal a transmissão de conhecimentos a cerca de uma dada realidade, isto é, fazer-saber ou fazer-conhecer (fazer-perceber).

Neste tipo de texto, há o predomínio de duas funções de linguagem, nomeadamente a função referencial (aquela que se usa para transmitir informações novas) e a função metalinguística (usada em segmentos que visam explicar ou esclarecer o sentido de uma noção ou expressão anterior) (Cavalcante, 2017).

Neste tipo de textos, podemos identificar três momentos ou fases (correspondentes às partes do texto), a saber: a *fase do questionário* (que contém de forma explícita ou implícita uma questão que se vai responder ao longo do texto, ou simplesmente pela anunciação do tema/assunto/problema da exposição) correspondente à introdução; a *fase da resolução*, correspondente ao corpo explicativo ou desenvolvimento e a *fase da conclusão* (Cavalcante, 2017).

No tangente à organização discursiva deste tipo de texto, podemos identificar três tipos de enunciados:

- ✓ ***Enunciados expositivos***. contendo as informações com as quais o autor do texto pretende fazer saber, ou seja, transmitir os novos saberes;
- ✓ ***Enunciados explicativos***. com os segmentos explicativos visando fazer compreender o que se transmite;
- ✓ ***Enunciados baliza***. com a finalidade de marcar as articulações do discurso, isto é, anunciar o que vai ser dito; resumir o que se disse, ou seja, estabelecer os nexos de ligação entre as diversas partes do texto (Cavalcante, 2017).

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Relativamente às características linguísticas, o texto expositivo – explicativo apresenta:

- ✓ O uso do presente do indicativo com o valor gnómico (atemporal), uma vez que se refere a factos que são tidos como verdadeiros por parte de quem os anuncia, portanto, uma verdade que perdura independentemente do tempo em que ela é dita.
- ✓ Emprego da construção passiva como uma estratégia de “impessoalizar” o discurso científico. Sendo o texto científico objectivo o sujeito deve estar afastado do seu discurso e isso consegue-se com o recurso à passiva. O texto científico é monológico.
- ✓ As nominalizações são usadas para condensar o que foi dito e assegurar a progressão do texto;
- ✓ Não se usam os adjectivos valorativos, a não ser que eles sejam necessariamente exigidos pelo discurso.
- ✓ As expressões explicativas permitem ao emissor tornar mais clara a sua comunicação e orientam a compreensão do leitor;
- ✓ Os conectores discursivos são os elementos que vão assegurar as relações entre as diversas partes do texto. No Texto Expositivo – Explicativo, os conectores são usados com frequência e são de natureza lógica. Eles marcam laços de adição, oposições, laços de consecução ou de causalidade (Cavalcante, 2017).

1.2 Textos normativos: sinonímia e antonímia

Na perspectiva de Ribeiro (2015, p.88), as relações semânticas, dividem-se em sinonímia e antonímia. Abaixo são descritas as propriedades de cada tópico.

1.2.1 Relações de semelhança – sinonímia

Na óptica de Lopes e Carapinha (2013, p.38), a sinonímia é a mais elementar

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

possibilidade de substituição lexical que os falantes têm à sua disposição, é definida como uma relação de equivalência semântica entre dois lexemas, e torna possível a substituição, num determinado texto, de uma determinada palavra anteriormente usada por outra, de significado equivalente.

Sinonímia – que consiste na relação semântica entre palavras que assumem um significado equivalente, sendo possível empregar uma palavra por outra em determinados contextos ou em todos contextos. Esta, por sua vez, subdivide-se em:

✓ *Sinónimos totais ou absolutos* – onde os significados das palavras são idênticos, verificando-se sobretudo com termos técnicos.

a) Ex: Ontem fui ao **dentista**.

b) Ex2: Ontem fui ao **estomatologista**.

✓ *Sinónimos relativos* – as palavras têm o mesmo valor denotativo, mas podem adquirir diferentes valores conotativos.

a) Ex: Esta rosa é **linda**.

b) Ex2: Esta rosa é **bonita**.

✓ *Sinónimos parciais* – as palavras são consideradas sinónimas apenas em determinados contextos.

a) Ex: Vou iniciar a minha formação como *estagiário*.

b) Ex2: Vou iniciar a minha formação como *aprendiz*.

1.2.2 Relações semânticas de oposição – antonímia

Na vez de Lopes e Carapinha (2013, p.41), uma outra forma de criar elos coesivos consiste em recorrer à utilização de palavras ou expressões de significado oposto. A antonímia é definida como relação semântica entre duas ou mais palavras que, embora partilhando algumas propriedades semânticas que as relacionam, têm significados opostos.

Na linha de Ribeiro (2015), a antonímia é a relação semântica entre palavras que

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

assumem significados opostos.

Ex1: A Ana sentiu-se *feliz* quando terminou os exames.

Ex2: A Maria sentiu-se *infeliz* por ter reprovado o ano.

Assumindo uma situação idêntica, as palavras destacadas em itálico identificam-se com sentidos opostos.

Os antónimos podem assumir tipologias distintas como:

- *Antónimos binários ou complementares*, onde entre duas palavras, a asserção positiva de uma, implica a negativa da outra e vice-versa, temos como exemplos: par/ímpar, morto/vivo, positivo/negativo, ...
- *Antónimos polares ou graduais* – neste contexto, a relação de oposição entre as palavras estabelece-se com base em duas posições que podem assumir pontos de vista alternantes. Por exemplo: quente/frio, alto/baixo, gordo/magro.
- *Antónimos conversos* – a relação existente estabelece-se com base em duas posições que podem assumir pontos de vista alternantes.

Ex: Esposa/marido, mãe/filho, professor/aluno.

- *Antónimos direccionais* – partindo de um determinado ponto de referência, pode assumir-se duas direcções opostas: descer/subir, ir/vir, chegar/partir.
- *Antónimos não binários* – são relações entre palavras que integram conjuntos ciclicamente organizados: Janeiro/Fevereiro, segunda/terça, outono/inverno.

1.3 Textos jornalísticos: conjugação perifrástica: verbos auxiliares – estar, começar, acabar

A conjugação perifrástica ocorre quando se usa um verbo auxiliar (ir, estar, começar, haver, dever, vir, ter), seguido de um verbo principal no infinitivo ou no gerúndio para expressar a ideia de um tempo verbal de forma mais completa, adicionando um novo sentido, com duração, início, fim, necessidade ou possibilidade.

Exemplos: Eu estou vendo o jogo de futebol. A empresa começou a cair logo que a

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

seca atacou aquele país. O jogo acabou sendo interrompido devido à má arbitragem.

1.3.1 Preposições: *até, com, contra, desde, entre e sem*

A preposição, na senda de Ribeiro *et al* (2015), é uma palavra invariável que relaciona dois termos de uma oração.

A *loja de* Joséfica na Vila Mariana.

A preposição “de” relaciona *José* e a *loja*, indicando uma relação de posse.

A preposição estabelece relações distintas entre as palavras. Vejamos algumas:

Autoria – (pintura **de** Matisse). *Lugar* – (vou ficar **em** casa). *Tempo* – (viajaremos **pela** manhã). *Modo* – (voltou **às** pressas). *Causa* – (morrer **de** fome). *Assunto* – (falamos **sobre** economia). *Fim ou finalidade* – (enfeitamos a casa **para** o aniversário). *Instrumento* – (cortou o mato **com** a foice). *Companhia* – (viajei **com** o meu filho). *Meio* – (viajaremos **de** carro). *Matéria* – (comprei um anel **de** prata). *Posse* – (o carro **de** Radegondes). *Oposição* – (votaram **contra** o projecto). *Conteúdo* – (copo com água). *Origem* – (somos de Recife). *Destino* – (vou para a Europa).

Fui à escola **sem** o lanche de sempre. O meu irmão é aquele que está **entre** as duas garotas clarinhas. Fui **até** à empresa para poder falar com os meus pais, pois não possuo um telemóvel.

1.3.2 Classificação das preposições

Ainda na senda do autor acima supracitado, podemos classificar as preposições de duas formas:

Essenciais – são palavras que funcionam só como preposição: a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, etc.

Acidentais – são palavras de outras classes gramaticais, que em certas ocasiões funcionam como preposição: conforme, consoante, segundo, durante, mediante, como, salvo, fora, que, etc.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

1.4 Textos multiusos: orações relativas e integrantes

Em Mateus *et al* (2003), as orações relativas são orações subordinadas iniciadas pelos tradicionalmente designados pronomes, advérbios ou adjectivos relativos. São formas de modificação de uma expressão nominal antecedente, mas podem ser igualmente uma forma de modificação de uma outra oração.

Uma das características principais das orações relativas consiste na presença de um pronome relativo como parte integrante do constituinte inicial da frase designado por “constituinte relativo”. Desta forma, o constituinte relativo se relaciona com o resto da frase relativa na qual esse constituinte está tanto semântica como sintacticamente associado a uma posição “argumental ou não” da frase relativa de que faz parte. Podemos ver nas seguintes duas orações relativas de nome restritivas com antecedente exposto:

Exemplos: O livro *que o Paulo escreveu* foi um sucesso. A rapariga *de quem te falei ontem* arranhou um emprego na Covilhã.

No primeiro caso, a relativa (*que o Paulo escreveu*) está a introduzir uma propriedade de uma entidade acerca da qual a frase predica que foi um sucesso. Essa entidade é um livro e a propriedade atribuída pela relativa é a de ter sido escrito pelo Paulo.

Segundo Casteleiro (1980), as propriedades das orações relativas podem ser:

- a) O pronome relativo *que* implica uma relação de co-referencia com SN, o qual funciona como antecedente daquele.
- b) O pronome relativo *que* substitui, por conseguinte, a ocorrência do SN e coloca-se na dependência do seu co-referente e antecedente.
- c) No plano sintáctico as relativas ainda apresentam as seguintes propriedades comuns aos adjectivos:
 - Ocupam a posição pós nominal;
 - São comutáveis com os adjectivos e participios passados;
 - Podem coordenar-se com adjectivos e participios passados.
 - Ex1: Os livros chegados ontem vieram de Paris.
 - Ex2: Os livros chegados ontem e que foram comprados num leilão vieram de

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Paris.

As orações subordinadas integrantes são introduzidas pela conjunção *que*, que liga a oração principal e a oração subordinada. Têm a função sintáctica de complemento directo ou sujeito.

- Ex: Desejo que ele venha. Exijo que venhas cedo. Formulo votos que te cures depressa.

Na esteira de Ribeiro *et al* (2015, p.244), as orações subordinadas completivas são aquelas que podem ser constituídas por sujeito ou um complemento do verbo, do nome ou do adjectivo. Existe uma relação de dependência da oração subordinante para com a oração subordinada substantiva integrante, visto que esta completa/integra o seu sentido.

- Ex: Ele disse que chegava cedo. Eu gostaria que viesses mais cedo.

Como complemento do verbo, as orações subordinadas substantivas integrantes ocorrem com:

- ✓ Verbos declarativos (no indicativo): afirmar, dizer, declarar.
- ✓ Verbos epistémicos (no indicativo): pensar, saber.
- ✓ Verbos volitivos e optativos (no conjuntivo): querer, desejar.

As orações subordinadas substantivas integrantes tipificam-se em *finitas* e *não finitas*. Nas finitas, o verbo está no modo indicativo, conjuntivo ou condicional. São introduzidas por: *que/se*.

- Exemplo das introduzidas por *que*: Afirmou *que* chegava atrasada. Desejo *que* venhas connosco. Disse *que* eventualmente viria.

Exemplo das introduzidas por *se*: Perguntou-me *se* venho amanhã. Queria saber *se* seria possível antecipar a consulta.

Nas não finitas, o verbo está no modo indicativo. Não são introduzidas por qualquer palavra (\emptyset).

- Ex: Todos querem \emptyset ir ao festival. Eles pensam \emptyset poderem acampar o recinto.

1.5 Textos literários: funções sintácticas – sujeito, atributo e aposto

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://www.whatsapp.com/chat?phone=879369395)

1.5.1 Sujeito

A função sintáctica de sujeito é desempenhada pelo constituinte da frase que controla a concordância verbal. Esta função sintáctica pode ser desempenhada por um grupo nominal (isto é, um grupo de palavras cujo constituinte principal é um nome ou um pronome e que funciona como uma unidade sintáctica) (a), por uma oração subordinada substantiva relativa (b) ou por uma oração subordinada substantiva completiva (c). (Moreno, 2014, p76). Vejamos os exemplos:

- a) *A amiga da Maria* é muito inteligente.
- b) *Quem muito fala pouco* acerta.
- c) É fantástico *que tenhas conseguido vencer a corrida*.

Quando a função sintáctica de sujeito é desempenhada por um grupo nominal ou uma oração subordinada substantiva relativa, é possível identificar este constituinte através da sua substituição pela forma nominativa dos pronomes pessoais (eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas). Vejamos:

- a) A amiga da Maria é muito inteligente. → *Ela* é muito inteligente.
- b) Quem muito fala pouco acerta. → *Ele* pouco acerta.

Quando a função sintáctica de sujeito é desempenhada por uma oração subordinada substantiva completiva, podemos identificar este constituinte através da sua substituição pelo pronome demonstrativo invariável “isso”, que deve ser colocado antes do verbo.

- c) É fantástico que tenhas conseguido vencer a corrida. → *Isso* é fantástico.

1.5.1.1 Classificação do sujeito

Na senda de Moreno (2014), o sujeito pode ser classificado como:

- 1) **Simplex** – constituído apenas por um grupo nominal ou por uma frase. [Ex: *O João* pintou a casa. É essencial *que conheças esta obra*].
- 2) **Composto** – é constituído por grupos nominais coordenados ou por orações que surgem coordenadas entre si. [Ex: *Eu e a Joana* jantámos num restaurante óptimo. *Quem leu a obra e quem foi às aulas* obteve melhor resultado na prova].

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

- 3) **Nulo** – não está realizado lexicalmente, sendo possível classificá-lo em:
- i. *Subentendido* – quando é possível identificar no contexto o referente para o qual remete o sufixo flexional. Ex: Querias crescer depressa, aí tens. Comprámos um carro novo. (Através das formas verbais “querias e comprámos”, é possível identificar-se os sujeitos: tu e nós).
 - ii. *Indeterminado* – quando o verbo se encontra na 3ª pessoa do plural ou do singular, acompanhado, neste último caso, do pronome pessoal se com valor impessoal, não sendo possível identificar o referente do sujeito nulo indeterminado, uma vez que não é definido nem específico. Ex: Disseram-me que ia chover; Via-se bem que alguns deles faziam logo as contas (p.88).

1.5.2 Atributo

É o adjectivo que se junta imediatamente ao nome para o qualificar.

Exemplos:

- a. Homem alto.
- b. Lemos um livro magnífico.
- c. A rapariga triste olhava o mar.

1.5.3 Aposto

É o nome (ou expressão equivalente) que se junta a outro nome para lhe acrescentar alguma informação.

Ex: O Luís, irmão da Ana, faltou à aula.

Tal como o modificador restritivo, o constituinte com a função sintáctica de modificador apositivo não é seleccionado pelo nome. No entanto, ao contrário do anterior, o modificador apositivo não restringe a referência do nome, sendo possível separá-lo dele por vírgula. Em geral, é um grupo nominal (1) ou uma oração subordinada adjectiva relativa explicativa (2). Os exemplos abaixo ilustram esta concepção: (Luft, 2002).

Ex (1): D. Sebastião, o desejado, sonhava regressar à guerra de cruzada.

Ex (1): Os meninos, que não esperavam a chegada dos colegas, ficaram agradavelmente surpreendidos.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

1.5.4 Advérbio de (afirmação, intensidade e de exclusão)

Na visão de Martino (2014, p.154), o advérbio é palavra invariável que funciona como modificador de um verbo, um adjetivo ou outro advérbio.

Conforme a circunstância que expressam, os advérbios classificam -se em:

- ✓ De *afirmação*: sim, certamente, efectivamente, realmente, etc. (Ex: Certamente, os testes finais serão realizados na escola anexa, pois são muitos alunos para uma escola tão pequena como esta).
- ✓ De *dúvida*: talvez, provavelmente, possivelmente, quiçá, etc. Exemplo: (Exemplo: Irei à sua casa, talvez no próximo sábado).
- ✓ De *intensidade*: muito, demais, bastante, pouco, menos, tão, etc. (Exemplo: Este calor é demais).
- ✓ De *lugar*: aqui, ali, aí, cá, atrás, perto, abaixo, acima, dentro, fora, além, adiante etc. (Exemplo: É atrás daquela casa de banho que os namorados de que falamos se beijaram).
- ✓ De *tempo*: agora, já, jamais, ainda, sempre, nunca, cedo, tarde, etc. (Exemplo: Jamais duvide das promessas de Deus, pois Ele cumpre na hora certa).
- ✓ De *modo*: assim, mal, bem, devagar, depressa e grande parte dos vocábulos terminados em “mente”. Ex: alegremente, calmamente, etc. (Exemplo: Os vizinhos vieram até mim calmamente como se não tivesse acontecido um acidente bem ao lado da minha casa).
- ✓ De *exclusão*: Aqueles que expressam a ideia de excepção ou de deixar algo ou alguém fora de uma situação ou grupo. Podem ser: somente, só, salvo, apenas, exclusivamente... (Exemplo: Todos os alunos vão participar, salvo os do segundo ano).

1.6 Textos administrativos: palavras compostas por justaposição e aglutinação

1.6.1 Composição de palavras

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Formam-se novas palavras através da união de dois ou mais radicais. A composição pode ser realizada de duas maneiras:

- Justaposição: unem-se duas ou mais palavras e não há alteração em suas estruturas e em seus aspectos fónicos. Exemplos: disco-voador, pernalonga, passatempo, couve-flor, cana-de-açúcar, pão-de-ló, etc.

- Aprecio muito ter um passatempo com a minha família, especialmente nos fins dos anos.

- Preciso de um campo para a plantação de cana-de-açúcar.

- Aglutinação: unem-se duas ou mais palavras e há alteração em uma delas, essa alteração ocorre na estrutura (eliminação de alguns fonemas/letras) e na pronúncia. Exemplos: aguardente (água + ardente), pnalta (perna + alta), planalto (plano + alto), Petróleo (pedra + óleo). Vejamos alguns exemplos práticos:

- O petróleo é um recurso natural muito precioso. Apenas as pessoas das famílias ricas podem possuir.

- Não gosto do relevo de Xai-Xai. É totalmente um planalto.

1.7 Exemplo ilustrativo da produção de um texto expositivo-explicativo

A Produção de Alface

A alface (*Lactuca sativa*) é uma hortaliça muito cultivada e consumida no mundo inteiro, especialmente em saladas. Rica em fibras, vitaminas e minerais, destaca-se pelo seu valor nutricional e fácil digestão. A produção de alface é uma actividade importante na agricultura familiar e comercial, exigindo cuidados específicos desde o plantio até a colheita.

A primeira etapa na produção de alface é a escolha do solo, que deve ser fértil, bem drenado e com pH entre 6,0 e 6,8. A preparação do solo envolve aração, gradagem e correcção com calcário, se necessário. Em seguida, realiza-se a sementeira em viveiros

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

ou bandejas, e após 20 a 30 dias, as mudas são transplantadas para o campo definitivo.

Durante o crescimento, a planta necessita de irrigação regular, controle de pragas (como pulgões e lagartas) e adubação equilibrada. O ciclo de produção varia entre 30 a 70 dias, dependendo da variedade e das condições climáticas. A colheita deve ser feita com cuidado para preservar a qualidade das folhas.

A alface tem grande importância económica e social. É uma cultura de ciclo curto, o que permite colheitas frequentes e geração rápida de renda. Além disso, sua produção local reduz custos de transporte e garante alimentos frescos à população. Por isso, investir na produção de alface contribui para a segurança alimentar e o desenvolvimento rural sustentável. A alface possui variedades como as folhas lisas e macias, muito usada em saladas simples; crespa: folhas onduladas, mais comum nos mercados; americana: forma uma cabeça compacta, crocante e roxa: rica em antioxidantes, usada para dar cor às saladas.

Para que a alface seja cultivada de forma normalmente considerável, é necessário que haja condições ideais para tal, com isso, o clima preferível diz respeito a temperaturas entre 15°C e 25°C (climas amenos). Por sua vez, a luz é um grande factor, pois a alface precisa de boa exposição solar e a irrigação frequente, mas sem encharcamento. Alguns métodos de cultivo são: convencional: em canteiros, directamente no solo; hidroponia: sem solo, usando soluções nutritivas em estufas – mais cara, mas mais controlada e produtiva; orgânico: sem uso de agro-tóxicos, com foco em sustentabilidade.

Como é de costume, todas as plantações sofrem ataques durante o seu crescimento, não seria invulgar para a produção da alface. As pragas e doenças comuns podem ser: pulgões, lesmas, lagartas, e mosca-minadora. As doenças variam: míldio, podridão das raízes e queima das folhas – geralmente causadas por fungos e excesso de humidade. Economicamente, a produção da alface possui benefícios económicos, a exemplo de ser uma das hortaliças mais consumidas no mundo, gerência renda rápida (ciclo curto) e possui alta rotatividade nos mercados locais.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

2.0 Referências bibliográficas

1. Cavalcante, Mónica Magalhães. (2017). *Os sentidos do texto*, 1ª edição, São Paulo, Contexto.
2. Lopes, A. C. M. & Carapinha, C. (2013). *Texto, Coesão e Coerência*. Coimbra, Edições Almedina.
3. Luft, Celso P. (2002). *Moderna Gramática Brasileira*. 2ªed. São Paulo: Globo
4. Martino, Agnaldo. (2014). *Português Esquematizado: gramática, interpretação de texto, redacção oficial, redacção discursiva*. 3ª ed. São Paulo, Saraiva.
5. Mateus, H.M. *et al.* (2003). *Gramática da Língua Portuguesa*. (6ª edição), Lisboa, Editora Caminho.
6. Moreno, Cláudio. (2014). *Guia Prático do Português Correcto: Sintaxe*. Porto Alegre: L&PM.
7. Ribeiro *et al.* (2015). *Gramática Moderna da Língua Portuguesa*. Escolar Editora, 3ª ed.

PUBLICIDADE



O seu saldo PayPal no M-pesa

Transfere o seu saldo
ESTAGNADO no PayPal
para o M-pesa ou E-mola
por uma Taxa adicional
de **+12%**

SOLICITE -NOS

Cell: +258 87 936 9395

Morada: Polana Caniço A,
Av. Vladimir Lenine, Maputo,
Moçambique



Aceitamos toda Moeda estrangeira

- ✓ Pagamentos mobile
- ✓ Digital câmbio
- ✓ Transferência carteiras móveis
- ✓ Cartões de crédito

SOLICITE NOS JÁ

Telefone
879369395

Morada
Polana Caniço A, Av. Vladimir
Lenine, Maputo, Moçambique

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)